

NCE/15/00241 — Relatório de Pronúncia

1º Ciclo em Património Cultural

PRONÚNCIA

O Relatório Preliminar da Comissão da Avaliação Externa (CAE) sobre o 1º ciclo em Património Cultural (PC) recomenda que este “deve ser acreditado condicionalmente” (ponto 12.1).

Considerando que tanto as “condições a cumprir imediatamente” como as recomendações da CAE contribuem para melhorar a proposta do NCE em Património Cultural, o presente documento responde, esclarece e apresenta medidas que vão ao encontro dos aspetos mencionados no Relatório.

A) –12.3 Condições a cumprir imediatamente:

1. *Alteração da designação de um dos Ramos do NCE:*

O Ramo anteriormente designado *Património, Museus e Gestão Cultural* passará a designar-se *Património e Gestão Cultural*.

A pertinência do argumento da CAE para estabelecer a condição suscitou a concordância da Assembleia do Departamento de História, do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais, bem como o parecer favorável da Reitoria da UÉ.

2. *A CAE verificou ainda que “[...]em diversas disciplinas não existe qualquer referência aos elementos de avaliação e em bastantes outras não são apresentadas as ponderações para cálculo da média final”.*

Efetuiu-se o levantamento das Fichas de Unidade Curricular (FUC) que estavam nessas condições e, no campo referente às metodologias e avaliação, foi inserida a informação requerida. O **ANEXO A** da Pronúncia identifica todas as UCs que se encontravam nessa situação, focando o ponto 3.3.7 do formulário de cada uma delas, devidamente corrigido.

3. *O Relatório incluiu também nas condições a cumprir imediatamente a necessidade de mais informação sobre “[...]a possibilidade de estágio de alunos no âmbito da UC Projeto”.*

Por lapso, o termo “estágio” foi por nós anteriormente utilizado e consta dos objetivos da UC Projeto. No entanto, ele não traduz com rigor o propósito e a metodologia do trabalho que se prevê desenvolver no âmbito da UC. A sua forte componente prática traduz-se na obrigatoriedade dos discentes elaborarem projetos de valorização patrimonial com base em situações e casos reais. O contacto com instituições ou empresas, necessário para o arranque e desenvolvimento do projeto, efetua-se sob supervisão do docente, tendo em atenção as circunstâncias e os condicionalismos próprios do projeto escolhido pelo aluno. Nessa medida, o contacto previsto não configura um estágio.

De qualquer modo, considera-se muito relevante o estabelecimento de relações com as instituições e empresas que desenvolvem atividade nos diversos domínios da valorização e promoção do Património Cultural. Numa UC de final de ciclo, como a de Projeto, as atividades no âmbito da disciplina têm igualmente em vista favorecer a aproximação dos alunos ao mundo do trabalho. Para o efeito, as primeiras cinco semanas da UC funcionam em aulas abertas. Nestas, os convidados oriundos das empresas e instituições dissertam sobre os projetos em que estão envolvidos e dão conta das suas experiências profissionais. Uma tal proximidade

também facilita a organização das visitas às entidades e/ou empresas, para efeito de recolha das informações que são ponto de ancoragem do projeto de cada aluno.

Sob orientação do docente da UC, o Gabinete de Apoio à Cooperação da Universidade de Évora tem condições e mecanismo para apoiar a participação dos alunos em redes e ambientes profissionais relacionados com o Património Cultural.

O propósito e clarificação dos objetivos, das metodologias e da avaliação específicos da disciplina materializa-se no **ANEXO B** da Pronúncia, que compreende toda a FUC Projeto.

B) “12.4 Fundamentação da recomendação”:

A cuidadosa análise da CAE traduziu-se igualmente em diversas recomendações de melhoria face à proposta de NCE em Património Cultural (ponto 12.4).

O sentido geral dessas recomendações vai ao encontro dos desígnios das proponentes quando da submissão do NCE. Nomeadamente no que diz respeito ao maior peso das áreas científicas de Turismo e de Gestão, e respetivo corpo docente, em cada um dos percursos do NCE. Agradecemos a pertinência e oportunidade das recomendações uma vez que agora, em fase de Pronúncia, elas nos dão a possibilidade de propor ajustes que vão ao encontro dessas mesmas recomendações.

Desde a data de submissão da proposta criaram-se condições que permitem reforçar o grupo de doutorados em Turismo (dois docentes prestaram provas de doutoramento; está em fase de conclusão o processo de contratação externa de outro docente doutorado na área). Deste modo, com o reforço do corpo docente qualificado nas áreas do curso tornou-se possível aumentar o peso das UCs específicas de cada um dos percursos, o que contribui para a sua diferenciação e identidade. Esta maior participação de docentes de Turismo e de Gestão teve o acordo dos respetivos departamentos.

Enunciada a linha de orientação desta parte da Pronúncia, prestamos agora esclarecimentos mais detalhados a cada uma das recomendações da CAE seguindo a ordem que consta no Relatório.

1. “[...] seria desejável que uma das coordenadoras fosse de uma destas áreas [Gestão; Turismo] em vez de se sobrepor cientificamente.”

Embora talvez não tivesse ficado devidamente pormenorizado, desde o início que se assumiu que a Comissão Executiva e de Acompanhamento deste curso seria constituída por representantes das diferentes áreas científicas presentes no mesmo. Até porque, como em diversos momentos se mencionou, uma das dimensões caracterizadoras do projeto é a sua forte imbricação departamental.

Assim, independentemente das duas pessoas indicadas na proposta do NCE serem oriundas da mesma área científica, prevê-se que, em cumprimento do artigo 32º, nº1, dos Estatutos da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (ECS.UÉ), a futura Comissão Executiva e de Acompanhamento do NCE venha a ser constituída “ [...] pelo Diretor de Curso, que preside, e por até três professores do ciclo de estudos, representativos dos departamentos envolvidos [...]”. No caso vertente: História, Gestão e Sociologia (sub-unidade responsável pelas UCs de Turismo). O propósito explicitado teve a anuência dos Diretores dos Departamentos referidos e o parecer favorável da Reitoria da UÉ.

2. “Necessidade de se articular melhor os objectivos de aprendizagem com a estrutura e conteúdo do plano de estudos bem como de claramente diferenciar este ciclo das três licenciaturas já existentes e acima referidas [História e Arqueologia; Gestão; Turismo]”

Esta recomendação tem como princípios axiais os termos ‘articular’ e ‘diferenciar’.

Com efeito, esses mesmos princípios nortearam a elaboração da proposta de NCE apresentada no pedido prévio de acreditação. Desenhou-se uma oferta formativa cuja estrutura curricular pretende inovar ao nível das áreas científicas que a compõem, concebendo-as numa dinâmica de articulação e convergência. É este, precisamente, o principal traço diferenciador da proposta de NCE em PC, por comparação com os outros 1º ciclos em funcionamento na UÉ enunciados no Relatório da CAE: aposta na colaboração interdepartamental e na interdisciplinaridade entre as áreas de formação das humanidades, das ciências empresariais e dos serviços, com foco específico no Património Cultural.

Os saberes e competências adquiridos através da cultura Histórica – entre eles a capacidade de reconhecer núcleos patrimoniais e de estabelecer prioridades e níveis de relevância - são orientados para a *conceção de ‘produtos’ culturais*, adequados a públicos diversos e com potencialidade de geração de outros, numa perspetiva de sustentabilidade económica e social.

Portugal é um país com uma enorme riqueza de História, mas com uma herança cultural fragilizada – porque insuficientemente reconhecida pelos poderes públicos e privados e pelas próprias comunidades – e nem sempre articulada com o acentuado crescimento do setor turístico. Outras experiências nacionais, na bacia do mediterrâneo, têm demonstrado que esta conjugação de fatores pode ter efeitos adversos do ponto de vista patrimonial, económico e social (cf. o exemplo da Grécia). Nesta medida, e com a oportunidade de se usar Évora, cidade património mundial, como laboratório de reflexão e de experiências, estabelece-se para o NCE um perfil de formação humanista e inovador, mediante a conjugação de saberes e competências provenientes da História, da Gestão e do Turismo.

As UCs de Gestão disponibilizam aos alunos conceitos, metodologias e instrumentos para gerirem, monitorizarem e avaliarem projetos, identificarem tendências ao nível da procura, definirem estratégias para a criação de novos públicos. Em suma, dão uma dimensão operativa à reflexão sobre temática patrimonial, sublinhando o seu valor económico e os benefícios que a sua promoção pode ter para a sustentabilidade das comunidades e das regiões. As UCs de Turismo disponibilizam aos alunos os conceitos, metodologias e instrumentos para reconhecerem o Património Cultural nas suas múltiplas vertentes, transmutando-o em propostas de turismo cultural com uma forte componente patrimonial.

Refira-se, ainda, que várias UCs de Património Cultural, na medida em que incidem sobre casos específicos e recorrem à comparação, favorecem também o exercício da interdisciplinaridade. Para além da reflexão crítica sobre os conceitos, sobre a construção dos objetos patrimoniais e sobre os processos de atribuição de valor, a análise das práticas patrimoniais adquire efetiva dimensão de aplicação pelo domínio de conhecimentos e metodologias que, na proposta do NCE, provêm de UCs da Gestão e do Turismo.

O perfil de formação do NCE não tem exata correspondência no quadro das restantes IES portuguesas havendo, por isso, escassa evidência quantificada sobre a atratividade e empregabilidade desta formação, em comparação com ofertas similares (cf. as observações da CAE nos pontos 3.2.3 e 3.2.5 do Relatório). Ainda assim, do ponto de vista da procura, os dados da DGES referentes a 2015 (IES públicas, distritos de Portalegre, Évora Beja e Faro, regime diurno) apontam para um total de 842 candidaturas e 159 colocações em 1º ciclos da área do Turismo e 1057 candidaturas e 253 colocações na área da Gestão.

Não se antevê que a procura em cada uma destas áreas seja linearmente transponível para o ciclo de estudos em Património Cultural. Nem é isso que se pretende. Estabelece-se um perfil de oferta formativa que permite, ao nível do 1º ciclo, a aquisição de competências diversificadas e extrapoláveis, por contraponto a outros perfis mais padronizados, do ponto de vista dos saberes e das competências e saberes que disponibilizam. Pretende-se, também,

que estas múltiplas e dialogantes competências e saberes, abram horizontes relativamente às hipóteses de frequência de 2º ciclos, com hipótese de profissionalização decorrentes do aprofundamento em qualquer das áreas científicas constantes no 1º ciclo.

Deste modo, reitera-se, o NCE em PC distingue-se das ofertas formativas da UÉ referidas pela CAE por ser uma proposta compósita, interdisciplinar e convergente entre a História a Gestão e o Turismo, tendo como área de formação dominante a primeira. Este traço identitário, e também diferenciador, permite ao NCE afirmar-se em complementaridade, e não em competição, com os 1º ciclos que já estão em funcionamento na UÉ (ponto 3.1.4, § último, e ponto 8.4, do Relatório da CAE).

3. “Necessidade de reforçar doutorados em gestão e de forma ainda mais premente em turismo.”

Foi ainda tendo em atenção o sentido da Recomendação (ponto 12.4, n. 2) que se procurou, no âmbito da Pronúncia, corresponder ao incentivo para aumento do número de doutorados, e de ECTS, presentes em cada uma das áreas de formação secundárias do NCE.

Como já se referiu, entre a altura em que se apresentou a proposta de NCE e o momento atual, o corpo docente da UÉ da área científica de Turismo conta com mais três doutorados, que se somam aos dois que integravam a equipa docente envolvida no NCE. *Maria do Rosário Pereira da Silva Borges*, que constava da equipa docente da Proposta, doutorou-se; *Jaime Manuel Moleiro Serra* doutorou-se e passa a integrar a equipa docente de PC na fase de Pronúncia. Como igualmente já se mencionou, a UÉ abriu concurso para um doutorado de Turismo em tempo integral.

Esta nova situação torna viável o aumento do número de UCs e de ECTS da área de Turismo, no âmbito do correspondente Percurso.

Reforça-se também a equipa docente de Gestão envolvida no NCE com mais dois doutorados: *António Manuel Soares Serrano* e *António João Coelho de Sousa*. Deste modo, a equipa passa de seis para oito doutorados. Para além deles, e com responsabilidade na lecionação de UCs, já constavam na proposta de NCE em PC dois doutorados em Economia. Trata-se de docentes do Departamento de Gestão, cuja trajetória de produção científica após o doutoramento tem sido feita, e reconhecida, na área da Gestão.

Este reforço do corpo docente qualificado nas diversas áreas científicas do NCE permite-nos avançar, no âmbito de Pronúncia, para a realização de ajustes à estrutura curricular e ao plano de estudos inicialmente apresentados.

Assim, a estrutura curricular, o plano de estudos ajustado, as fichas das unidades curriculares novas que o integram e ainda as fichas dos docentes que reforçam a equipa inicial do NCE estão incluídos no **ANEXO C** da Pronúncia, pela ordem enunciada.

Passamos a explicar os pressupostos e orientações que presidiram ao ajustamento da estrutura curricular e do plano de estudos que, no âmbito da Pronúncia, se apresentam:

1) Não se eliminaram UCs disponíveis na estrutura curricular e no plano de estudos originais. Algumas UCs obrigatórias comuns e obrigatórias de percurso passaram a optativas. Para o efeito criou-se o grupo *Opções de Tronco Comum*, desdobrado em I, II e III. O plano de estudos inserido no Anexo C detalha as UCs que integram este grupo.

Acentue-se, também, que o acréscimo de UCs e de ECTS em opção dá hipótese aos alunos de fazerem escolhas mais próximas dos seus interesses ou inclinações pessoais.

2) A redução de UCs obrigatórias comuns em 6 ECTS incidiu sobre a área de formação em História de Portugal. Considerou-se que a linha temporal e de contextualização ficava acautelada pela manutenção das UCs de Sociedade e Cultura.

Assim, na *Opção de Tronco Comum I* os alunos escolhem *História de Portugal Medieval* ou *História da Cultura em Portugal*; na *Opção de Tronco Comum II* escolhem *História de Portugal Moderno* ou *História de Portugal Contemporâneo*. Para funcionamento destes conjuntos foi necessário incorporar na estrutura curricular a nova UC *História da Cultura em Portugal*, cuja FUC está no Anexo C.

3) As UCs obrigatórias dos percursos que transitaram para situação de optativas foram agregadas ao grupo *Opção de Tronco Comum III*. Escolheram-se UCs que não pertenciam às áreas científicas específicas de cada um dos percursos do NCE: as UCs *Património Conservação e Ciência* e *Sociologia do Património Cultural*;

4) Pelo facto de diversas UCs da estrutura curricular do NCE integrarem 1º ciclos já em funcionamento na ECS.UÉ e, assim estarem fixadas em determinados semestres, todos os ajustes ao plano de estudos foram condicionados por essa situação. As disciplinas dos semestres ímpares foram ajustadas/movidas no âmbito dos semestres ímpares, o mesmo aconteceu com as dos semestres pares. Tal condicionalismo também obrigou a que algumas UCs de temática Patrimonial transitassem de semestre, uma vez que são UCs novas no âmbito do Portefólio do I ciclo da ECS.UÉ.

5) Todo o processo de ajuste libertou espaço na Estrutura Curricular e no Plano de Estudos para a incorporação de mais 12 ECTS da área científica nuclear de cada um dos Percursos. O Percurso em Gestão Cultural passou a contemplar 33 ECTS da área científica da Gestão. O Percurso em Turismo Cultural passou a dispor de 42 ECTS na respetiva área científica.

Assim:

- Percurso em Património e Gestão Cultural, novas UCs: *Estratégia* (obrigatória de Percurso); *Web Marketing e Negócio Eletrónico* ou *Gestão dos Recursos Humanos* (opção de Percurso).
- Percurso em Património e Turismo Cultural, novas UCs: *Turismo Internacional* (obrigatória de Percurso); *Turismo e Hospitalidade* ou *Ciências Sociais e Turismo* (opção de Percurso).

Com base nos esclarecimentos da Pronúncia solicita-se que o NCE seja acreditado sem condições.

Os anexos referidos na pronúncia podem ser consultados através do seguinte link:

<http://gdoc.uevora.pt/441767>

1st Cycle of Cultural Heritage

The Committee of External Evaluation (CEE) preliminary report on the first cycle of Cultural Heritage recommends that it “must be conditionally accredited” (12.1).

Considering that both the “conditions to be immediately fulfilled” as the CEE recommendations to improve the proposal, this document answers, explains and proposes measures to meet the demands expressed in the report.

A) “12-3. Conditions that must be immediately fulfilled”

1. Changing the designation of a curricular itinerary

The curricular itinerary formerly entitled *Heritage, Museums and Cultural Management* shall be designated *Heritage and Cultural Management*

The relevance of the CEE’s argument to establish this condition has raised the agreement of the History Department Assembly and the Scientific and Pedagogical Councils from the School of Social Sciences, as well as the assent of the University of Évora’s rectory.

2. The CEE has also noticed that “several curricular units don't mention any information regarding assessment and several others don't mention the evaluation formulas and procedures”.

It was conducted a survey of the Curricular Units’ records which were in those conditions and the required information was completed in the field for the methodologies and evaluation.

Annex A identifies all the corrected Curricular Units’ and transcribes the item 3.3.7 from the template of each one of them.

3. The Report also includes, in the conditions that must be immediately fulfilled, the necessity of specific information about “a curricular unit defined as in-service training”.

By mistake, the term “internship” was formerly used and it is reported in the Curricular Unit “Project”. However, it does not reflect accurately the purpose and working methodology that it is intended to develop within this subject. Its strong practical component translates itself into the requirement of students to develop asset valuation projects based on real situations and cases. The necessary contact with institutions or enterprises, to begin and develop their projects, takes place under the teacher’s supervision, considering the circumstances and the specific conditions of the assignment chosen by each student. In this sense, the predicted contact does not really constitute an “internship”.

In any case, it is very important to establish relations with the institutions and enterprises that develop activity in the various fields of Cultural Heritage development and promotion. In a final curricular unit, such as “Project”, the activities within this subject also aims to promote the students approach to the labour world. For this purpose, the first five weeks of this unit will work as open classes. The invited speakers, from enterprises and institutions, will lecture about the projects they are involved in and realize their professional experiences. This proximity will also facilitate the visit to the entities and/or enterprises in view to collect data, the anchor point of each student project.

Under the guidance of the Curricular Unit teacher, the Support Office for Cooperation of the University of Évora has the conditions and the mechanisms to assist student participation in networks and professional environments related to the Cultural Heritage.

The purpose of clarification of objectives, methodologies and specific assessment of the discipline materializes in **Annex B**, which comprises all the “Project” course sheet.

B) “12.4. Summarised justification of the decision”:

The thorough analysis of the Committee of External Evaluation was also reflected in several recommendations to improve this proposal (item 12.4.). The general meaning of these recommendations meets the intentions of the proponents, namely in what concerns the greater weight of the scientific areas of Tourism and Management and their teacher staff.

We appreciate the relevance and timeliness of the recommendations as far as they give us the possibility to propose adjustments to the curriculum and, in this way, to correspond to most of them.

Since the proposal submission, conditions were created to strengthen the participation of the PhD Group in Tourism (in the meantime two teachers have finished their PhD degree and the process of contracting another teaching doctorate in this area it is now in its final stage). In this way, the strengthening of qualified teachers in Tourism made it possible to increase the number of specific curricular units in each one of the curricular itineraries, contributing for its differentiation and identity.

Stated the guideline in this part of pronouncement, we now provide more detailed explanations to each of the recommendations, following the order contained in the Report.

1. “[...] “[...] it would be preferable if one of the coordinators would be from one of those scientific areas [management; tourism]”.

Though it was not properly and fully detailed in the project, since its beginning it was assumed that the Monitoring Committee would be constituted by representatives of the different scientific areas presented in the course. As it was several times mentioned, one of the dimensions characterizing the project is its strong intertwining between different departments.

Thus, regardless of the two persons named in the proposal being derived from the same scientific field, it is expected that, in accordance with Article 32, paragraph 1, of the Statute of the School of Social Sciences of the University of Évora, the future Executive Committee and Monitoring Committee will be constituted “[...] by the Course Director, that presides, and up to three teachers of the study cycle, representatives of the departments involved [...]” – in the present case: History, Management and Sociology (subunit responsible for the curricular units from Tourism). This purpose had the agreement from the Directors from the Departments above mentioned and the assent from the Rectory.

2. “Lack of better articulation between the learning aims and the structure and content of the study plan and to differentiate more accurately between this study cycle and the other study cycles mentioned above.[history and Archeology; Management; Tourism]”

This recommendation has, as its main principles, the expressions 'articulate' and 'differentiate'. The same principles guided the drafting of this proposal.

It was developed a training offer whose curricular structure aims to innovate at the level of the scientific areas that comprise it, designing them in a dynamic articulation and convergence. This is precisely the main differentiating feature of this proposal, by comparing it with the other

graduation degrees referred in the report: the focus on interdepartmental collaboration and on interdisciplinary between the different areas of training in Humanities, Business Science and services.

The knowledge and skills acquired through historical culture - including the ability to recognize heritage nucleus and to set priorities and relevance levels – are focused on *the conception of cultural 'products'*, suitable to different audiences and with the potential to generate other, in a perspective of economic and social sustainability.

Portugal is a country with a rich History but with a fragile Cultural Heritage –because insufficiently recognized by the public and private powers and by the communities themselves – not always articulated with the strong growth of Tourism. Other national experiences in the Mediterranean Basin have shown that this combination of factors may have adverse effects, both in Heritage as in the economic and social perspectives (see the example in Greece). In this sense, and with the opportunity to use Évora, a World Heritage City, as a reflexion and experimental laboratory, it is conceived, for this proposal on Cultural Heritage, an humanistic and innovative training profile, through the combination of the knowledge and skills from History, Management and Tourism.

The Management curricular units provide students with concepts, methodologies and tools to manage, monitor and evaluate projects, identify trends in demand, define strategies for creating new audiences. In short, they give an operational dimension to the debate on Cultural Heritage, underlining its economic value and the benefits that its promotion can have on the region and communities sustainability.

The Tourism curricular units provide students with concepts, methodologies and tools to recognize the Cultural Heritage in its multiple facets, transmuting them into cultural tourism proposals with a strong patrimonial component.

It should also referred that several Cultural Heritage curricular units also encourage the practice of interdisciplinary, to the extent that they focus on specific cases and resort to comparison. In addition to the critical reflection on the concepts on the construction of heritage objects and about the value of allocation procedures, analysis of patrimonial practices acquires effective application by the knowledge and methodologies that, in this proposal, derive from Management and Tourism.

The training profile on Cultural Heritage has no exact match in the context of other Portuguese Universities. In this sense there are scant quantified evidences on attraction and employability of this training, compared to similar offers (see the observations in the items 3.2.3 e 3.2.5 from the Report). Even so, from the point of view of demand, the dates of DGES referring to 2015 (public Institutes of Higher Education from the districts of Portalegre, Évora Beja e Faro, daytime) point to a total of 842 applications and 159 placements in Tourism and 1057candidaturas and 253 placements in the area of Management.

It is not foreseen that demand in each of these areas is linearly applied to the study cycle in Cultural Heritage. Nor is it intended to be. But through these numbers an offer training profile is designed that allows, at the level of the 1st cycle, to acquire a range of skills that elude standard and inflexible profiles from the point of view of the available knowledge and skills.

It is also intended that these multiple and dialoguing skills and knowledge open horizons for the attendance to the Master's degrees, with the professionalization hypothesis arising from any of the scientific areas present in this proposal.

Therefore, we reiterate: this proposal is distinct from the others formative offers of the University of Évora, because it is a composite, interdisciplinary and convergent proposal between History, Management and Tourism, being the first the dominant training area. This identity (and differentiator) mapping, allows this proposal to state itself as complementary and

not in competition with the degrees already operating in the University of Évora (item 3.1.4, last paragraph, and item 8.4, from the Report)

3. "Need to reinforce the number of doctors on management and mainly in tourism."

It was also taken into account the recommendation (Item 12.4, n. 2) to increase the number of PhDs and ECTS present in each of the secondary formation areas. Between the time this proposal was presented and the current moment, the teaching staff of Tourism has three more PhDs (Maria do Rosário Pereira Silva Borges; Jaime Manuel Moleiro Serra) which are added to the former two, already comprised in the previous teaching team. This new situation makes it feasible to increase the number of Curricular Units and ECTS in the Tourism area.

It was also strengthened the team doctorates in Management with two more teachers (Anyónio Manuel Soares Serrano; António João Coelho de Sousa), in addition to the six that already existed - thus eight in total. Apart from them, it should be referred that two PhDs in Economics, teachers from the Management Department, with responsibility and/or participation in Curricular Units, have a scientific trajectory - after their PhD - precisely in the area of Management.

This reinforcement of qualified teachers in the various scientific areas of this Cultural Heritage proposal, allowed us to move forward for making adjustments to the study plan originally submitted. Therefore, with the set study plan, the files of the new Curricular Units and also of the teachers that reinforce the original teaching team are integrated in **Annex C**, by the stated order.

We'll explain now the assumptions and guidelines that led the adjustment of the curriculum structure within this Pronunciation:

1) The Curricular Units available in the curricular structure and from the original curriculum were not eliminated. Some of them that were mandatory, from the common core or from the curricular itineraries, were transformed in options. For this purpose, it was created the Common Core Options group, deployed in I, II and III. The plan of studies inserted in Annex C details the CUs that integrate this group. It should be noted that the increase of optional CUs and ECTS creates more opportunities for students to make choices in accordance with their own interests or personal inclinations;

2) The reduction of the mandatory Curricular Units of the Common Core, in 6 ECTS, focused on History of Portugal. It was considered that the timeline and the contextualization were safeguarded by the Curricular Units of Society and Culture. In this sense, in the *Common Core Option I*, the students choose between *Medieval History of Portugal* or *History of Culture in Portugal*; in the *Common Core Option II*, they choose between *History of Early Modern Portugal* or *History of Contemporary Portugal*. In order to operate these sets it was necessary to incorporate in the curriculum the new CU *History of Culture in Portugal*, whose record is in Annex C.

3) The mandatory CUs from the curriculum itineraries that were transformed in options have been aggregated in *Core Option III*. There were selected those CUs which didn't belong to the specific scientific areas: *Heritage Conservation and Science* and *Sociology of Cultural Heritage*

4) Some CUs integrate other degrees already operational in the School of Social Sciences from the University of Évora and, for that reason, they are set in certain semesters. All the adjustments to the curriculum have been conditioned by this situation. Units from odd or par semesters could only be adjusted/moved respecting this constraint. For this reason, some CUs from Cultural Heritage have changed from semester, exactly because they were new in the portfolio of the School of Social Sciences

5) The whole adjustment process has liberated space in the curricular structure, allowing the incorporation of 12 ECTS from the nuclear scientific area from each of the curricular itineraries. The itinerary in Cultural Management now includes 33 ECTS of the scientific area of Management. The itinerary in Cultural Tourism has now 42 ECTS in the respective scientific field.

So:

- Itinerary in Heritage and Cultural Management – news CUs: *Strategy* (mandatory); *Web Marketing and E-Business* or *Human Resource Management* (optional);
- Itinerary in Heritage and Cultural Tourism - news CUs: *International Tourism* (mandatory); *Tourism and Hospitality* or *Social Sciences and Tourism* (optional).

Based on the clarification of this Pronunciation we require that this proposal is accredited without conditions.

The annexes referred to in the Pronunciation can be found via the following link:
<http://gdoc.uevora.pt/441767>